ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6154

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Observatorio Astronomico de Madrid descobriu no sol novas «manchas», maiores que a terra, as quais se podem ver com a vista desarmada.

Nos tempos da astrologia, observava-se o ceu para conhecer a sorte da humanidade.

Agora deve ser, provavelmente, o contrario: os astros cobrem-se de «manchas» contagiados pelo morbus que devasta o nosso planeta.

Quando Wells escreveu a «Guerra dos Mundos» já ele pressentiu como o universo é um imenso campo de batalha.

Quantas guerras da Finlandia incendeiam agora as esferas e as constelações?

O hebdomadario «Picture Post» consagra cinco paginas com ilustrações á nossa praia da Nazaré, que apresenta como uma das mais originais e mais cheias de caracter, em qualquer parte do globo.

H. T. Hopkinson descreve os nazarenos na sua pobresa humilde, no pitoresco dos seus costumes e na grandeza da luta que sustentam com o mar.

Profetiza que, daqui a 100 anos, a praia da Nazaré, por onde hoje pululam as crianças esfarrapadas e miseras, será ocupada por outras crianças bem alimentadas e bem vestidas, vigiadas pelas infatigaveis «nurses».

Desejamos que isso aconteça muito mais cedo, se puder ser, mas de modo que a Nazaré não perca nem a graça nem a poesia rustica que tanto realce lhe imprimem.

Os Estados Unidos propõem-se construir couraçados de 50.000 e 60.000 toneladas. Caso não se trate duma enorme bojarda para espantar os timidos, as outras grandes nações seguir-lhe-ão o exemplo.

Espicaçados, os Estados Unidos elevarão a tonelagem até 100.000, a-fim-de não serem igualados. A competencia incitará os povos a avançar no mesmo sentido...

Quem porá um limite á estranha e dispendiosa loucura?

Emquanto a guerra fôr uma ameaça sobre a vida e o trabalho, o trabalho e a vida esgotar-se-ão a inventar suplicios e instrumentos de morte.

Chamberlain declarou ontem que nos aproximamos da fase terrivel da guerra. O sistema de falar por enigmas multiplica as confusões e as angustias.

Como não deu quaisquer explicações para satisfazer a legitima curiosidade do publico, cada qual interpreta as suas palavras, consoante o grau das suas insónias.

Já o dizia Freud:

— E' durante a noite que nós criamos os fantasmas mais aterradores.

Escreve-nos um «Constante Leitor» que protesta contra a forma atropelante como muitas pessoas passeiam nas ruas.

Cita-nos o caso dum moço, com ares de educado e aparencia de encadernação luxuosa, que, á porta dum estabelecimento, empurrou uma senhora, que por pouco não caiu, sem se dar ao incomodo de lhe pedir desculpa.

Ha pior do que isso «Constante Leitor». A arte das boas maneiras, que noutros tempos se chamava civilidade, passa de moda: os velhos queixam-se da desatenção dos novos que, por sua vez, se justificam com a necessidade de andar de pressa. A velocidade parece que é contraria ao culto reumatico das venias e dos madrigais.

Na Casa de Leiria, realizar-se-ão as seguintes conferencias, durante os meses de janeiro, fevereiro e março: Afonso Lopes Vieira sobre «Passeio pelas minhas terras», Joaquim Manso sobre «Nazaré» e Adelino Mendes sobre «Viagem á roda da minha aldeia».

LINHAS TORCIDAS

Se queremos entrar realmente num caminho novo, temos de encarar a sério, isto é, com decisão e sem delongas, o magno problema da reforma da educação e do ensino. Bem sabemos que de vagar se vai ao longe; não, porém, como o preto que faz que anda, mas não anda.

Pela nossa parte continuamos, pois, a pedir respeitosamente a atenção de quem de direito para os pontos capitais a reformar — olhando ao seu aspecto estritamente tecnico e com a independencia de sempre. Que, se é impertinente acirrar todas as questões como agulha ferrugenta, não o é menos estar de genuflexorio, pronto a dizer amen a todos os espirros.

A questão, no fundo, gira á volta de dois pontos basilares: orientação do ensino e selecção dos mestres.

Sobre o primeiro ponto, notámos já que, sem classificar préviamente as actividades do país, se torna impossivel classificar e distribuir escolas, organizar cursos e traçar programas. Foi Antonio Sergio o primeiro que, nos seus Ensaios, *viu com acêrto êste problema. Mas, a-pesar dos bons oficios dos prègadores, os peixinhos não deitaram as cabeças fora de agua.*

Assim, por exemplo, não se percebe muito bem a distribuição que se tem feito das escolas: se eram preferiveis grandes escolas de engenharia, com um campo de aplicação reduzidissimo, passada a febre transitoria das grandes edificações, ou se era necessaria uma duplicação ou triplicação de letras, para preparar professores do liceu ou enfiar pelos intersticios da diplomacia, ou mesmo de ciencias, medicina e direito, como barril onde se vasem todos os desaproveitados; em vez de alargar o ensino tecnico, adaptando-o ás necessidades das diferentes regiões do país e ligando-o directamente á execução dos serviços publicos.

Seria mesmo preferivel, em vez de Universidades, sem razão e sem função, verdadeiras excrescencias como já mostrámos, criar institutos autonomos, a que bastaria a correlação das linhas direitas dum plano devidamente ordenado.

E, a proposito, notaremos que, se a administração economica autonoma das escolas tem provado mal, a sua passagem para o ministerio ou qualquer orgão especial não provaria melhor: o que de bom ainda conseguiu fazer-se só teria sido possivel, a-pesar-de tudo, em regime de autonomia. A solução estará talvez em separar completamente (nas escolas como nos hospitais e congéneres) a parte tecnica da parte administrativa. Porque, se os tecnicos pouco percebem de administração, os administradores não percebem nada de tecnica.

Sobre o segundo ponto, vimos erguerem-se subitamente, com a reforma de 1911, simples chefes de serviços a professores catedraticos, e de então para cá, com o processo subreplicio dos assistentes sem concursos ou sem provas de qualquer especie, uma verdadeira invasão dos barbaros (amigos, parentes, afilhados, serventuarios). Por isso, as escolas ficaram inçadas de ovelhas ranhosas.

Em resumo, áparte a personalidade marcante dalguns mestres, onde ha hoje uma escola com o prestigio de conjunto da antiga Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, do antigo Curso Superior de Letras ou do antigo Instituto Industrial?

A isto é preciso obviar com a exigencia dum estagio, de livre admissão, como preparatorio para o professorado, olhando ás aptidões reveladas e á originalidade dos trabalhos (como impunham os sábios estatutos pombalinos) e á propria linha de conduta moral.

São de actualidade flagrante estas palavras de Bourget: «A natureza do ensino ministrado á mocidade mostra as concepções que o educador faz do homem e faz presumir o futuro da nação».

De resto, lia-se no programa do 28 de Maio, que nós redigimos e a Revolução Nacional perfilhou: «Uma instrução deficiente, mal disseminada e desconexa, sem a logica coordenação dos ramos de ensino, sem um magisterio devidamente habilitado e sem metodos apropriados ás qualidades da raça e condições do meio social».

Que, entretanto, a indiferença de pais e alunos é absoluta. Busca-se apenas o titulo.

Como se o facto de ser doutor em qualquer coisa, socio duma Academia ou condecorado com uma Ordem representasse algo, por si só, pois vale menos um capelo ás costas dum burro que uma serapilheira ao pescoço dum sábio... Maura, que foi um politico intransigente e um homem honrado, costumava repetir nos seus momentos de agrura: «Ni vales más porque te alaben, ni vales menos porque te denigren. Lo que eres, eso eres».

DIAS FERREIRA

A EUROPA EM GUERRA

Actividade

mais acentuada na frente ocidental

LUXEMBURGO, 10.—Durante a noite, registaram-se encarniçados combates entre as patrulhas aliadas e as alemãs, na «frente» ocidental, na região compreendida a leste dos Vosges. As patrulhas alemãs apresentam-se agora reforçadas e atacam com maior vigor que anteriormente as posições avançadas dos franceses. Dum e doutro lado registaram-se baixas, em consequencia de se terem travado combates encarniçados á arma branca e com bombas de mão. Durante a noite finda, os franceses não conseguiram fazer prisioneiros, nem melhorar as suas posições avançadas.

Comunicam de Mompach, na fronteira do Luxemburgo com a Alemanha, que os alemães estão a concentrar grande numero de forças na cidade fortificada de Tréves, onde constantemente chegam comboios carregados com homens e material de guerra.—(United Press).

Os comunicados de guerra

PARIS, 10.—Comunicado oficial de 10 de janeiro pela manhã: «Noite calma. Actividade local dos elementos de contacto na região a oeste dos Vosges».—(Havas).

BERLIM, 10.—O Alto Comando do Exercito comunica:

«Em alguns sectores da frente oeste actividade local de artilharia um pouco mais viva.

Aviões alemães de combate executaram de manhã e de tarde no dia 9 de janeiro um vôo de reconhecimento sobre as costas orientais da Inglaterra e da Escocia. Durante este vôo quatro navios de guerra e de comercio armados, ou sejam dois navios de patrulha conduzindo dois navios de comercio, foram atacados e afundados ao largo da costa de Norwich. Ao largo da costa escocesa quatro navios de comercio armados abriram, inesperadamente, fogo contra os aviões alemães de reconhecimento. Os vapores foram afundados e os aviões não sofreram nenhuma perda».—(D. N. B.).

Churchill regressou a Inglaterra

LONDRES, 10.—O primeiro lord do Almirantado chegou a Inglaterra de regresso de França, onde tinha ido em visita ao Corpo Expedicionario Britanico. Winston Churchill, antes de deixar a França, disse aos jornalistas que estava profundamente impressionado com a estreita cooperação existente entre os ingleses e os franceses, tanto entre os oficiais como entre os soldados. Esta cooperação parece ser muito mais intima do que a que existia na guerra de 1914.—(Exchange Telegraph).

Chegaram a França os primeiros soldados coloniais britanicos

LONDRES, 10.—Chegou a França o primeiro contingente de coloniais britanicos. Trata-se de um contingente de carregadores da ilha de Chypre, com as suas mulas. Foi durante a Grande Guerra que os soldados de Chypre se bateram pela primeira vez ao lado da Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

Avião desconhecido sobre Haia

HAIA, 10. — Um avião de nacionalidade desconhecida voou esta manhã sobre os arredores da cidade. Alvejado pela D. C. A., o aparelho mudou de rumo e desapareceu, rapidamente.—(H.).

DE LUTO

Barão de Santa Comba Dão

Na sua residencia, faleceu hoje o sr. dr. Miguel de Sousa e Vasconcelos Horta e Costa, barão de Santa Comba Dão, de 58 anos, natural de Coimbra, medico, filho da sr.ª baronesa de Santa Comba Dão e do falecido conselheiro dr. Miguel Maria Horta e Costa.

O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da rua da Misericordia, 137, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

João Pedro de Oliveira

Na sua residencia, calçada de Arroios, 7, faleceu hoje o sr. João Pedro de Oliveira, funcionario aposentado da Camara Municipal de Lisboa, onde prestou serviço durante 52 anos na secretaria do cemiterio do Alto de S. João. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. Antonio Sardinha

Passando hoje mais um aniversario da morte do dr. Antonio Sardinha, um grupo de amigos e admiradores do saudoso pensador e poeta mandou rezar duas missas, ás 11 horas e ao meio dia, na igreja dos Martires, sufragando a sua alma.

Os piedosos actos foram muito concorridos.

DESASTRES MORTAIS

FERREIRA DO ZEZERE, 8—Apareceu morto, em virtude de desastre que sofreu com arma de fogo, o rev. Antonio Antunes, residente na Grabucha, Aguas Belas, que contava 53 anos de idade e era natural da Relva, concelho de Proença-a-Nova.

— Apareceu afogado num poço Antonio Antunes, de 30 anos, casado, carpinteiro, residente no lugar de Moinho, freguesia de Aguas Belas.

AVANCA, 9—Quando regressava da sua faina diaria, o moleiro sr. Manuel Neves, casado, caiu abaixo do carro de burro que guiava e teve morte instantanea.

A vitima era muito estimada e deixa viuva e 5 filhos, o mais novo dos quais com 5 anos.

INSTITUTO FRANCÊS

No Instituto Francês prosseguiram as conferencias sôbre o romance francês no seculo XIX. A de hoje foi consagrada a Alfredo de Vigny e ao romance historico. Melle. Proux fez um interessante estudo acêrca do autor de «Grandeur et Servitude Militaire».

A proxima conferencia realiza-se no dia 17 sôbre «Victor Hugo, romancista. «Os Miseraveis», epopeia popular».

Central electrica de Torres Novas

TORRES NOVAS, 8.—Inaugurou-se ontem, com a assistencia das autoridades locais, a central electrica desta vila. Cortou a fita simbolica o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Carlos de Azeredo Mendes. O rev. padre Durão proferiu uma brilhante oração, a que se seguiu a benção de todos os maquinismos.

A Empresa Hidroelectrica do Almonda ofereceu em seguida um «copo de agua» durante o qual usaram da palavra diversos oradores.

JOGOS FLORAIS DE 1940

Realizam-se nos dias 26, 27 e 28 de abril os Jogos Florais promovidos pela Emissora Nacional, a que podem concorrer poetas, prosadores e compositores musicais portugueses. A entrega dos trabalhos provenientes da Metropole têm de efectuar-se até 30 de março e os dos restantes até 10 de abril.

Há diversos premios para os candidatos mais classificados.

Café Luso

Hoje, das 21 as 2 horas, extraordinaria «soirée», com os distintos cantores **Antonio Samil** e **Loubet Bravo.** No sentimento, o magnifico e distinguido **Mário José Paninho.** Em rapsodias e bons fados, o maior no seu género. **Lino Teixeira.** Fazem parte do programa, as apreciadissimas cantadeiras. **Maria Pereira** e **Brigida Silva.** Passar uma noite agradavel, só no **Café Luso, onde a ordem, selecção, arte e bem estar, são a sua divisa. Entrada 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Antonio Samil

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje das 21 ás 2 da manhã: **NATALIA DOS ANJOS, MARGARIDA PEREIRA, José Pereira, Jaime Silva.** Dueto entre **Margarida Pereira** e **José Pereira.** Desgarradas. Variações por **Fernando de Freitas** e solos por **Pais da Silva.** Entrada franca. Consumo 1$50.

Amanhã: **AMALIA RODRIGUES** e o grande ilusionista português **D'AGUILAR.**

VIDA DESPORTIVA

Casapianos

Em geral os teams de «football» *são homenageados quando podem cantar vitoria. Os triunfos servem, algumas vezes, as instituições desportivas: aproximam os associados, quebram inimizades, desfazem mal-entendidos. O entusiasmo da vitoria opera prodigios. Cimenta o desenvolvimento dos clubes.*

Mas as derrotas tambem têm as suas virtudes. Em muitas ocasiões, reacendem a fé clubista, arregimentam todas as vontades ao redor da bandeira do clube, despertam simpatias.

Vide Casa Pia. A-pesar-de ter lutado com energia, os casapianos viram-se remetidos para a 2.ª Divisão. Tanto bastou para que todos acorressem em auxilio do «football» casapiano, num grande movimento de protecção.

Um dedicado socio do clube, J. Cesar Gomes, lançou a ideia da organização dum jantar de confraternização, como ponto de partida para o ressurgimento do team *casapiano. A ideia congregou aplausos. Esse jantar de confraternização realiza-se amanhã, devendo assistir os jogadores casapianos e um grande numero de socios. E o* football *dentro do Casa Pia Atletico Club — que conheceu já horas grandes — não morrerá...*

FOOTBALL

Os desafios, campos, horas, arbitros e delegados da 1.ª jornada do Campeonato Nacional

A 1.ª jornada da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional, no domingo, é a seguinte:

LISBOA

Salesias: Belenenses-Carcavelinhos. Arbitro, João Vaz (de Lisboa); delegado, Angelino Ferreira.

Amoreiras: Benfica-Academico. Arbitro, Eduardo Augusto (de Setubal); delegado, José Mesquita Vasques.

COIMBRA

Academica-Sporting. Arbitro, Vieira da Costa (do Porto); delegado, Amadeu Rodrigues.

PORTO

Constituição: Porto-Vitoria. Arbitro, Manuel de Oliveira (de Coimbra); delegado, dr. Paulo Sarmento.

Leixões: Leixões-Barreirense. Arbitro, Alvaro Santos (de Coimbra); delegado, Armando Tavares.

Todos os desafios começam ás 15 horas.

Jogos e arbitros da 2.ª Divisão

A 1.ª jornada é no domingo. Os jogos:

Provincia do Minho: Arcoense-Sporting Fafe. Arbitro, Manuel Ramos (de Aveiro); Desportivo Monsão-Vitoria de Guimarães, Vale Ramos (do Porto); Vianense-Sporting de Braga, Amavel Carvalho (do Porto). Estes desafios começam ás 15 horas.

Douro Litoral: Leça-Salgueiros, em Matozinhos, ás 13, sendo arbitro Correia da Costa (do Porto); Boavista-Sporting de Espinho, na Constituição, ás 13; arbitro, J. Vasconcelos (de Braga).

Beira Litoral: Sporting Pombal-Oliveirense, Paulo Oliveira (de Santarem); Ovarense-Beira Mar, Santos Barros (de Aveiro). Jogos ás 15 horas.

Beira Alta: Viseu-Grupo U. Football, Vasco Ataíde (de Coimbra); Besteiros-Vouzelenses, Gabriel Fonseca (de Coimbra). Jogos ás 15 horas.

Beira Baixa: Castelo Branco-Sporting da Covilhã, Nuno Freitas (de Lisboa); Covilhanense-Sporting Castelo Branco, Antonio Serrano (de Portalegre). Jogos ás 15 horas.

Ribatejo: Tramagal-Vilafranquense, Alberto Faria (de Lisboa); Matrena-Operario Vilafranquense, Armelino Martins (de Lisboa); Leões-Academica de Santarem, Santos Marques (de Lisboa). Jogos ás 15 horas.

Extremadura: Unidos de Lisboa-Onze Unidos, Luiz Camara (de Santarem); Marinhense-Seixal, Carlos Canuto (de Lisboa); Marvilense-Caldas, arbitro a designar. O ultimo destes desafios, ás 11; os outros, ás 15 horas.

Casa Pia-Luso do Barreiro, no Lumiar A, ás 13 horas, Santos Palma (de Santarem); Torrense-Fosforos, ás 15, Palma Soeiro (de Setubal); Operario-União, nas Amoreiras, ás 13, Vital de Sousa (de Lisboa); clube a designar de Setubal-Amora, ás 15, José Serandezes (de Lisboa).

Alto Alentejo: Portalegrense-Extremoz, Abel Ferreira (de Lisboa); Elvas-Juventude, Lopes da Silva (de Beja); Lusitano-Estrela de Portalegre, Ricardo Peixinho (de Setubal). Jogos ás 15 horas.

Algarve: Olhanense-Farense, Melo Garrido (de Beja); Lisboa e Faro-Lusitano, Antonio Cristovão (de Faro). Jogos ás 15 horas.

Os desafios que não têm os campos indicados disputam-se nos terrenos dos clubes citados em 1.º lugar.

TIRO

Taça «Alexandre de Almeida»

Na carreira de tiro Dr. Antonio Martins, do Ateneu Comercial de Lisboa, efectuou-se a segunda prova de tiro reduzido por «équipes», constituidas por empregados dos hoteis de Lisboa, do sr. Alexandre de Almeida, os quais, como no ano anterior, escolheram o dia do aniversario daquele industrial para a realização da prova.

Concorreram 42 atiradores principiantes, que representavam os hoteis Europa, Metropole e Francfort do Rossio.

A «équipe» do Metropole saíu vencedora com um total de 268 pontos, conquistando a artistica taça «Alexandre de Almeida», que se encontrava em poder do Francfort do Rossio.

Individualmente a classificação dos cinco primeiros foi a seguinte: 1.º, Domingos Ferreira (Metropole), 94 pontos; 2.º, Americo Carvalho (Europa), 91 pontos; 3.º, Alfredo Francisco de Oliveira (Metropole), 90 pontos; 4.º, Alexandre Santos Almeida (Francfort), 87 pontos; Antero Lopes (Francfort), 86 pontos.

Ao primeiro classificado foi entregue uma taça e aos quinze seguintes valiosas medalhas.

EXPOSIÇÃO DE POMBOS DO ANO

A Secção Tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, na sua ultima reunião, resolveu que a 10.ª Exposição de Pombos do Ano se realize de 26 a 31 do corrente mês.

A este certame podem concorrer os pombos das raças de fantasia que possuam a anilha de 1939 fornecida pela Associação da Agricultura, e bem assim os pombos correios belgas que sejam portadores da anilha oficial tambem de 1939.

A inscrição encontra-se aberta desde já na sede da Associação, largo do Chiado, 8, 2.º, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, onde se prestam todas as informações sobre o assunto.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Higino, Papa, martir.

Lausperene, está na igreja da Graça; ás 9, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

SERÕES CULTURAIS

do Sport Algés e Dafundo

Vão recomeçar, amanhã, as quintas-feiras culturais do Sport Algés e Dafundo, promovidas pela Comissão Cultural a que preside o sr. general Ferreira Martins e que nos anos anteriores alcançaram absoluto exito, enchendo-se muitas vezes o vasto salão Stadium.

Abre o novo ciclo o mestre consagrado na recitação professor Lobo de Campos, que dissertará sobre «A arte de dizer».

A conferencia será documentada com poesias interpretadas pela ilustre poetisa sr.ª D. Laura Chaves e pelo conferente.

BANQUETE DE HOMENAGEM

No proximo dia 14, pelas 13 horas, o Grupo Tauromaquico Sector 1 promove um banquete de homenagem ao sr. José Mayer, tesoureiro daquele grupo.

Contraste para garantia:

O caudal da nascente da

AGUA DE LUSO

decresce na época das chuvas, verifica-se portanto a ausencia de infiltrações que alterem a sua puresa.

Incontestavelmente é a melhor agua de mesa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Albertina Eliza Lobo de Miranda, D. Maria João Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Leonor de Matos de Ornelas Gomes, D. Maria Rita da Piedade de Lancastre e Tavora (Abrantes), D. Maria do Carmo Frois de Almeida, D. Ana Maria Velasco y Mera Benito Garcia, D. Maria do Sacramento Daun e Lorena, D. Maria Antonia Forjaz, D. Alice Ramires Cardoso Farinha Pereira Portugal, D. Maria Carolina Ferreira de Castilho, D. Maria Helena de Oliveira e Silva, D. Cordelia Philimor e D. Carlota Sénégre.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Paulina Campos de Andrada Alves da Cunha.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução celebrou-se, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Emauz Leite Ribeiro Liebermeister, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Emauz Leite Ribeiro Liebermeister e do sr. Alfredo Liebermeister, com o sr. D. Luiz Maria Perestrelo Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), filho primogenito dos srs. viscondes de Balsemão, servindo de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos os srs. coronel Abel Perestrelo de Vasconcelos, tio materno do noivo, e o dr. Pedro Emauz Leite Ribeiro. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

NO AVIZ HOTEL

O chá dançante de sabado

No proximo sabado, á tarde, realiza-se, no Aviz Hotel, mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues, e no qual a popular artista espanhola Carmencita Aubert fará diversos numeros do seu excelente repertorio. A direcção do Aviz entregará parte da receita á obra dos Parques Infantis. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

Cursos de lingua alemã

Começou ontem o novo periodo de Cursos de Lingua Alemã, organizado pelo Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural.

Os cursos dividem-se em elementares e de aperfeiçoamento e a inscrição para as poucas vagas que ainda existem, pode efectuar-se até ao fim da semana corrente, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º.

Estes cursos têm sempre grande frequenca, dado o bom resultado obtido, o qual se deve ao limite do numero de matriculas em cada curso, que garante a eficiencia do ensino.

GARRETT NO GARROTE

Admiravel a pagina, a duas côres, de Francisco Valença, de «charge» á mudança do nome do teatro Nacional, no «Sempre Fixe», hoje, que publica uma pagina grafica de «Ecos da Semana», de Botelho, desenhos de Stuart de Carvalhais e Pargana, as paginas literaria, desportiva e infantil.

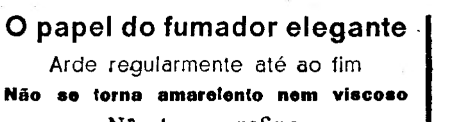
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Disraëli».
APOLO—As 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21—«O salto da morte».
POLITEAMA — A's 21 e 15 — Concêrto.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.



O papel do fumador elegante

Arde regularmente até ao fim

Não se torna amarelento nem viscoso

Não tem parafina

A' margem da semana

«Os meninos mais malcriados do mundo...»

Olavo de Eça Leal aplicou desta vez o seu talento literario dando á publicidade um livro intitulado «Historia extraordinaria de Iratan e Iracêma» os meninos mais malcriados do mundo.

Na faixa branca que cerca o livro lê-se: «O livro infantil que os adultos esperavam».

Não ha duvida de que os adultos lêem correntemente *este livro. E' claro que dou á palavra «correntemente» o sentido subjectivo que neste caso lhe cabe.*

Muitas pessoas crescidas e até já a mais de meio caminho da vida guardam no fundo do pensamento um tesouro precioso de infantilidade, a que podem, e devem, recorrer de vez em quando, e até muitas vezes, para continuarem a ser compreensivas para os novos e para as crianças, para entravarem, por assim dizer, a marcha do tempo e sentirem-se capazes de reviver a maravilhosa aventura da infancia, a que a imaginação dá tão singular colorido.

As crianças, por sua vez, têm tesouros de sabedoria que, misturados com a sua natural inconsequencia, dão á vida dos primeiros anos inolvidavel sabor.

E' assim que este livro de Olavo de Eça Leal pode ser apreciado por pequenos e grandes. Eu creio que o teria lido em pequena com justificada curiosidade, e li-o, agora, quasi da mesma maneira, evocando um velho sotão, da casa dumas velhas parentas, sotão que eu povoava de entes extraordinarios, que só na minha imaginação existiam. A imaginação pueril cria os mais estranhos romances, sem duvida. Só uma coisa receio nesta historia extraordinaria de Iratan e Iracêma, a-pesar-do autor nos fazer ver que ela se passa na imaginação dos meninos e no livro que eles encontraram no sotão e foi escrito por um doido: receio que outros meninos queiram imitar estes, que são os mais malcriados do mundo. *E' verdade que os meninos de hoje, ao que tenho podido julgar, pois converso muito com as crianças, não têm a imaginação muito exaltada, e por isso um pouco de extraordiario e de maravilhoso não lhes faz mal, visto que são bastante positivos. Podem ser malcriados, mas não o são no sentido de tentarem fugir de casa para seguir uma luzinha que vejam brilhar ao longe, ou como Iratan e Iracêma, para visitarem um velho casarão ou se internarem numa floresta misteriosa.*

Mais facilmente isto sucederá aos meninos grandes, *que recordem uma infancia já distante...*

As aventuras, que Iratan e Iracêma vivem em imaginação, têm a sua filosofia, por vezes ironica, mas não lhe faltam os entes fantasticos que as crianças apreciam, bruxas e animais, em que se encontram refluxos de fábula e de lenda.

Temos a impressão de que o autor se divertiu, ele proprio, a arquitectar peripecias, em que a imaginação infantil se mistura a essa filosofia desiludida que as fábulas nos costumam dar e que a vida nos ensina.

MARIA DE CARVALHO

LEILÃO DA BIBLIOTECA
VICTOR PEREZ

Continua esta noite e seguintes ás 21 horas na Casa Liquidadora R. do Alecrim, 70 este importante leilão da mais bela biblioteca no país.
Distribuem-se catalogos gratis.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Anuncia-se, para muito breve, a estreia no Tivoli do acontecimento cinematografico mais extraordinario do ano: «Pigmalião».

Pela primeira vez, as grandes massas do publico de Lisboa vão tomar contacto com o formidavel génio satirico de Bernard Shaw que, com esta sua obra-prima, conseguiu o milagre raro de apaixonar toda a gente, qualquer que seja a sua raça ou a sua classe.

Não há ninguem que não se interesse—uns por uma razão, outros por outra—por essa historia admiravel do Pigmalião moderno que transforma uma pobre florista da rua numa mulher ideal...

Estamos por isso convencidos de que a sua exibição em Lisboa vai despertar o mesmo movimento de apaixonado entusiasmo que despertou em todos os países do mundo.

Peça nova no Nacional

O teatro Nacional vai dar-nos na proxima semana uma peça que tem todas as condições para fazer uma brilhante carreira, tanto pelo imprevisto das situações como pelo recorte espirituoso do dialogo. E' a comedia em 3 actos e 7 quadros, «O Criado-Patrão», de Paul Armont e Léopold Marchand, tradução de Norberto Lopes, deliciosa satira social e politica que em Paris esteve em cena durante duas épocas seguidas.

O distinto actor Estevão Amarante, desempenha o protagonista, ao lado de Amelia Rey Colaço, numa criação que deve recordar o dueto magistral do «Senhor Conde». Tem tambem um papel de relevo a actriz Lucilia Simões, numa figura inteligentemente observada pelos autores, que a ilustre actriz deve interpretar primorosamente.

Atrás do reposteiro

O elenco da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, além destes dois artistas, é constituido por Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Madalena Sotto, Humilta de Macedo, Miquelina Rodrigues, Julia Gomes, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz de Campos, Penha Coutinho, Luiz Filipe, Manuel Carreira, Alfredo Pereira e Armando Cruz. O repertorio a exibir no Porto é o seguinte: «Os Velhos», «Primerose», «Papá Lebonard», «As Pupilas do sr. Reitor», «Sol nos olhos», «Duas Causas», «O Maluco das Avenidas Novas», «Rosas de todo o ano», «Ao telefone» e «Os Colonos».

— Para a interpretação do filme «O Ribatejo» cujo argumento é de Cardoso dos Santos, estão indigitados os seguintes artistas: Alves da Cunha, Emilia de Oliveira, Fernando de Sousa, Maria Benard, Jorge Gentil e Vital dos Santos.

— Trabalha hoje no Cine-Club, de Penafiel, a companhia Adelina-Aura Abranches que nos dias 23 e 24 do corrente vai representar, no Avenida, de Coimbra, as comedias «Quantas vezes a mãi canta...» e «Um caso serio!...».

— Pelo sr. ministro da Educação Nacional foram autorizados os teatros e cinemas a funcionar, durante o Carnaval, além da hora regulamentar.

— A protagonista da peça de Ramada Curto, «Columbina e o telefone», vai ser interpretada pela actriz Irene Isidro.

— Os principais papeis da comedia «O Pai Paulino», que no dia 18 do corrente se estreia no Variedades, vão ser interpretados pelos artistas Maria Matos, Mirita Casimiro, Filomena Lima, Josefina Silva, Antonio Silva, «Ribeirinho», Barroso Lopes, Alberto Reis e Pereira Saraiva.

— Estreia-se hoje, em Portimão, a companhia Portuguesa de Revistas, cujo itenerario é o seguinte: 12 e 13, Lagos; 14 e 15, Loulé; 16 e 17, Moura; Evora, 18 e Montemor-o-Novo, 19 e 20.

— Deixou de funcionar nas Caldas da Rainha o velho teatro-cinema Iberico, que pertenceu á mesma empresa que hoje explora o Pinheiro Chagas.

— O grupo artistico dirigido pelo actor José Dubini, constituido por este artista, Ondina Dubini, Berta Monteiro, Mily Correia e Casimiro Rodrigues, está em negociações para os espectaculos de Carnaval, para os quais tem já recebido diversas propostas da provincia.

— Os impagaveis palhaços Filipe & Maiss estão continuamente a apresentar novos intermedios comicos, na opereta «O Salto da Morte» integrados na parte de circo deste grande espectaculo do Coliseu.

— A compositora Manuela Benito está a escrever a partitura da revista de Carnaval, «O' loiro! Dá cá o pé!», de Mario Marques, Oliveira Guimarães e Santos Braga, que vai representar-se no Avenida, sob a direcção coreografica de Charles.

— Alguns «clowns» que estão agora sem contrato, farão, no Carnaval, diversos espectaculos incluídos nos programas de varios cinemas de bairro.

— Ao cabo de alguns dias sem informações, chegaram noticias do Brasil referentes á companhia de Beatriz Costa, a quem vai ser enviada hoje uma proposta para um negocio de cinema a realizar na primavera.

O que mais atrái o publico é «O Salto da Morte», hoje no Coliseu

Cuidados e tristezas—tudo isso se some como fumo, no Coliseu, ante a alegria e o deslumbramento do «Salto da Morte», o espectaculo repleto de numeros novos, de motivos de encanto e de gargalhada! Vá hoje, ver, que os bilhetes são baratos.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — ás 21 e 30 — HOJE
O GRANDE E DISCUTIDO EXITO
DISRAËLI
(UM JUDEU!)
Um admiravel documentario da vida do genial politico inglês, original do escritor brasileiro R. Magalhães Junior.
Sabado, 13 — ás 15 horas — **1.ª Tarde cultural** dedicada aos estudantes
OS AUTOS DE GIL VICENTE
Bilhetes a 5 escudos
DOMINGO, 14 — ás 16 horas — **TARDE INFANTIL**
Ultima representação em
RECITA POPULAR
A HISTORIA DA CAROCHINHA
Preços populares
3.ª feira, 16 — **2.ª Recita de assinatura.**
A peça em 3 actos e 7 quadros, de Paul Armont e Léopold Marchand, tradução de Norberto Lopes
O CRIADO-PATRÃO
(Le Valet-Maitre)
Bilhetes á venda

APOLO 20,15 e 22,30
NA PONTA DA UNHA
Revista popular a preços populares

A propósito de...

Virtudes e defeitos

Afonso Lopes Vieira falou ontem sôbre Camões.

Retratou-o, com mão de mestre, no corpo e na alma. Analisou a sua obra, como se faz a uma rosa. A vida do Poeta nos altos e baixos aparentes ressurgiu, numa critica delicada e penetrante; o traço mais vincado daquela existencia peregrina de atitudes—o inconformismo—sulcou a conferencia em beleza, através de um realismo doce, mas exacto.

Já há anos Coelho Neto fizera ressaltar a indole alterosa de Camões, incapaz de uma injustiça e de uma indignidade, um «revoltado» no bom sentido da palavra.

Lopes Vieira, o poeta entre os biografos de Camões, como José Maria Rodrigues é o sabio—o que não significa que o professor camoneanista não mergulhe a sua pena na poesia e que Lopes Vieira não a aureole de saber—arrancou á vida e á obra de Camões aquilo que melhor representa um homem: o seu caracter.

Quem desconhece que o autor das «Liricas» e dos «Lusiadas» foi em toda a sua vida o que nós hoje podemos dizer «um homem ás direitas»?

Em Lopes Vieira o conceito tomou contudo uma expressão austera de critica, que em certos passos não precisou de cair na piedade. Se os versos de Camões são tão limpidos que o seu português parece o bom que hoje ainda se fala—as atitudes da sua existencia, em época na qual as subserviencias se explicariam, aproximam-no dos herois modernos, cujos rasgos já não são limitados pela punição, e assim se tornam mais faceis.

Camões—reconheceu-o a sensibilidade magnifica de Afonso Lopes Vieira—«o mais moço de todos os poetas portugueses» foi tambem «a mais viva encarnação das nossas qualidades e dos nossos defeitos».

Está muito bem!

Pode mesmo concluir-se que um homem que só tivesse qualidades e virtudes, atingindo assim no possivel o maximo da perfeição ideal, seria no mundo um grande Homem, mas não poderia nunca ser um grande português.

J. de A.

Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal

Encerra-se depois de amanhã, pelas 12 horas, a inscrição para o almoço de confraternização comemorativo do 3.º aniversario da fundação da Auto-Mecanica de Portugal, a levar a efeito na Casa do Alentejo, pelas 13 horas. O preço da inscrição é de 15$00.

Devido ao recente falecimento da sua sogra não toma parte no almoço o presidente da direcção, sr. eng. Plinio Silva, que comparecerá apenas no final da refeição.

O AVENIDA
REABRE NA
Quinta-feira, 18 do corrente
1.ª representação da nova peça fantastica, original do DR. RAMADA CURTO
COLOMBINA E O TELEFONE
PELA
Comp.ª Teatral Portuguesa

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista da gloria e do triunfo
O BANZÉ
com os grandes *ases:*
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
O EXITO DE TODOS OS EXITOS

José de Almeida Eusébio
ADVOGADO
Mudou o escriptorio para a
RUA GARRETT, 62, 2.º, Esq. Telef. 23423

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
As Quatro Penas Brancas
filme em técnicolor
com Ralph Richardson, June Duprez e C. Aubrey Smith

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
O HEROI DO MARNE
com Raimu, Bernard Lancret e Jacqueline Porel

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
A linha Siegfried
Precisam-se 13 mulheres

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Assim nasceu o cinema
filme em tecnicolor com Alice Faye, Don Ameche, Buster Keaton (Pamplinas)

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de **Leitão de Barros** com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
A fera humana
Aventuras de Tom Sawer

PARIS — T. 62230 A's 20 e 15
Os 3 mosqui... teiros
O juramento dos 4

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
Espectaculo da Sociedade de Concertos de Lisboa
Amanhã:
4.ª semana
Não o levarás contigo

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Uma noite no grande hotel
Ruas de Nova York
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
A Princesinha
A canção dos ciganos
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O cabeçudo das trincheiras
com **Laurel & Hardy** (Estica e Bucha) e **Patricia Ellys**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
A vida é uma festa
Ao som das violas

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 — Telef. 110
O homem da mascara de ferro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Tenório á força

AS REFORMAS DO EXERCITO

Foi decretada a criação

do Instituto de Altos Estudos Militares

na dependencia directa do Estado Maior

Um decreto hoje publicado no «Diario do Governo» promulga a organização do Instituto de Altos Estudos Militares, na dependencia directa do estado maior do Exercito. O referido organismo destina-se: a preparar os coroneis do corpo do estado maior e das armas para o exercicio do comando de grandes unidades em campanha; a ministrar aos oficiais das armas os conhecimentos militares necessarios ao desempenho do serviço do estado maior; a servir de centro de estudos praticos e de ensaios do estado maior do exercito no campo da tactica geral e dos serviços.

No Instituto de Altos Estudos Militares, funcionarão: o curso de altos comandos e o do estado maior; e conjuntamente o primeiro funcionarão os cursos para promoção a major e a coronel do corpo do estado maior.

O director do Instituto é um general ou brigadeiro oriundo do corpo do estado maior, nomeado pelo ministro da Guerra, ouvidos o chefe do estado maior do Exercito e o major general.

O decreto é precedido pelo seguinte relatorio:

No conjunto de reformas que sucessivamente vão sendo levadas a efeito com o fim de valorizar a força armada e de a tornar apta ao desempenho da sua missão—a defesa da integridade do territorio nacional em caso de grave emergencia—tem o Governo dedicado particular atenção ao problema da formação dos quadros e da preparação dos chefes, tanto no que respeita á quantidade como á qualidade.

Com providencias intransigentemente executadas, conseguiu-se resolver o problema da formação e na preparação dos oficiais de complemento necessarios á mobilização do Exercito. Por outro lado as disposições postas em pratica no que diz respeito á formação dos sargentos milicianos são a garantia de que tambem aqui se chegará ao bom resultado já verificado no que se refere aos oficiais.

Lançados os alicerces, tudo se resumirá em vigiar que o plano seja desenvolvido tal como foi delineado e evitar que causas perturbadoras desmoralizem ou corrompam os serviços a ponto de os levar a afrouxar a execução de um sistema fundamental na preparação do Exercito para a guerra.

Não tem sido igualmente descurada a preparação dos quadros permanentes. A par da intensificação da instrução nos corpos e de maior actividade proveniente das frequentes convocações de disponiveis e de oficiais milicianos para periodos de exercicios, as escolas viram alargadas a duração dos cursos e a sua frequencia, ao mesmo tempo que melhor e mais equilibrada distribuição de meios lhes vai sucessivamente desenvolvendo o campo de acção. Dentro em breve serão publicadas as normas gerais por que deverão reger-se os cursos para a promoção aos postos de major e de coronel das diferentes armas e serviços, já praticamente em execução, e, se o rumo fôr fielmente seguido, temos a garantia de que o país poderá contar com um corpo de oficiais tecnica e moralmente preparados para o desempenho de todas as missões.

Visa o presente diploma a definir as regras fundamentais que devem orientar o recrutamento e a preparação dos altos comandos e dos oficiais destinados ao serviço do estado maior, imediatos colaboradores dos primeiros. Em obediencia aos principios estabelecidos no artigo 53.º da lei da organização geral do exercito, concentram-se no Instituto de Altos Estudos Militares os serviços necessarios ao funcionamento dos cursos, procurando-se que os conhecimentos ministrados correspondam em extensão e em profundidade á designação atribuida ao estabelecimento.

São bastante profundas as reformas introduzidas no sistema actualmente seguido no curso de preparação para o generalato. Quer no que diz respeito aos conhecimentos, que deixam de se limitar ao campo da tactica para abranger todos os aspectos da cultura geral e especializada necessarios a um general para o regular desempenho das suas funções na paz e na guerra, quer no que diz respeito ao recrutamento, limitado agora aos coroneis que aspiram aos mais altos postos da hierarquia militar e tenham durante a sua carreira revelado qualidades de chefe, quer, finalmente, quanto ás provas a prestar, que deixam de ter caracter puramente teorico para se aproximarem daquelas que usualmente competem a um general em campanha, tudo é modificado no sentido de garantir as condições indispensaveis á regular preparação do alto comando, pedra de toque de qualquer instituição armada.

E' evidente que a ascensão ao mais alto posto da hierarquia militar não deve resultar apenas de aturado estudo de alguns meses ou da realização de um exame em particulares condições de felicidade: ela deve ser a consequência lógica da reflexão e do trabalho desenvolvido durante toda a carreira, na qual os candidatos, pelo conjunto das suas qualidades e virtudes, se tenham imposto á consideração e ao respeito dos camaradas. Só assim se cultivará e se desenvolverá a confiança nos chefes, sem a qual a força militar não será mais do que multidão armada, incapaz de garantir qualquer especie de protecção. Na execução desta reforma cabe ao Instituto de Altos Estudos Militares velar por que estes principios reformem toda a actividade desenvolvida para a preparação do alto comando das forças nacionais.

São relativamente de reduzida importancia as alterações introduzidas no curso do estado maior. Tem o actual sistema, em vigor desde 1928, correspondido ás exigencias da boa preparação de oficiais destinados a este primordial serviço de toda a organização militar, e por isso agora apenas se definem melhor alguns aspectos particulares dessa preparação e se garantem as condições necessarias á regular frequencia do curso para poderem ser satisfeitas as necessidades do exercito em oficiais desta categoria.

A luta contra a especulação

Foi autuada hoje uma importante firma comercial, por estar a vender, desde os fins de novembro, por preço superior ao corrente no mercado, azeite considerado extra-fino que se provou ser inferior a azeites extra vendidos mais baratos.

— Seguem hoje para o Tribunal Militar Especial quatro processos referentes a especulação na venda de banha e sabão a retalho.

— Foram ontem julgadas e condenadas no Tribunal Militar Especial duas firmas de Lisboa.

— Tem aumentado ultimamente o numero de queixas recebidas das provincia contra comerciantes locais. Têm sido enviados ás autoridades concelhias com as necessarias informações.

OS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO
de metais não preciosos

Uma portaria hoje publicada fixou em 9 por cento a taxa sôbre os direitos de importação cobrada em todos os metais não preciosos e nas suas ligas, em bruto ou em obra, abrangidos nas classes 2.ª e 6.ª da pauta de importação.

ENGANO NUM PAGAMENTO

Na caixa n.º 4 do Banco Pinto & Sotto Mayor faltou ontem a quantia de 4.651$00. Como supõe que se tratou de engano num pagamento, o funcionario lesado apela para a pessoa que recebeu dinheiro a mais para que lho restitua.

A GUERRA NO MAR

O «Dunbar Castle» afundou-se

Desembarcaram já na costa da I

numerosos sobreviventes e os cad

LONDRES, 10.—O capitão, o comissario e um marinheiro do «Dunbar Castle», que chocou com uma mina ontem á tarde, pereceram. Os cadaveres foram desembarcados num porto da costa do sudeste.—(Havas).

Como se afundou o paquete

LONDRES, 10.—Os sobreviventes do «Dunbar Castle», minado ao largo da costa sueste da Inglaterra dizem que, mal tinha terminado o almoço, o navio foi sacudido por uma violenta explosão, que apagou imediatamente todas as luzes e fez ir pelo ar a cozinha de bordo. Aqueles que se encontravam recostados nas cadeiras do salão, foram lançados ao chão, caindo sobre eles peças e estilhaços de mobiliario. Refeitos do primeiro susto, os passageiros procuraram correr para os seus beliches, a-fim de salvarem algumas roupas e valores, o que muitos deles não chegaram a conseguir. O paquete fendeu na altura da ponte de comando e inclinou-se pesadamente para estibordo, tendo-se afundado em 20 minutos. O capitão Causton, comandante do navio, a-pesar de gravemente ferido pela explosão, ainda procurou salvar os papeis de bordo, tendo sido encontrado morto á porta do seu camarote. O primeiro oficial Robertson não abandonou o navio emquanto não se convenceu de que havia mais gente a bordo. Parece que se salvaram todos os passageiros, incluindo 9 crianças. Os cadaveres do comandante, do chefe do deposito de maquinas e dum tripulante foram trazidos para terra.—(Exchange Tlegraph).

O paquete «Dunbar Castle» conduziu para Angola, em 1914, as primeiras tropas expedicionarias portuguesas para ali enviadas devido á situação em Africa.

Desembarque de sobreviventes

LONDRES, 10.—Até á meia noite, pouco mais ou menos, já haviam desembarcado num porto do sudeste 92 passageiros e tripulantes do «Dunbar Castle».—(Havas).

Afundou-se um petroleiro inglês

LONDRES, 10.—Devido a uma explosão, afundou-se ontem, ao largo da costa noroeste da França, o petroleiro inglês «British Liberty», receando-se que tenham perecido o capitão e 19 tripulantes.—(Exchange Telegraph).

Os ataques aereos a dois vapores dinamarqueses

LONDRES, 10.—Os vapores dinamarqueses «Ivan Kondrup» e «Feddy» foram bombardeados, ontem á tarde, no Mar do Norte, por dois aviões alemães.

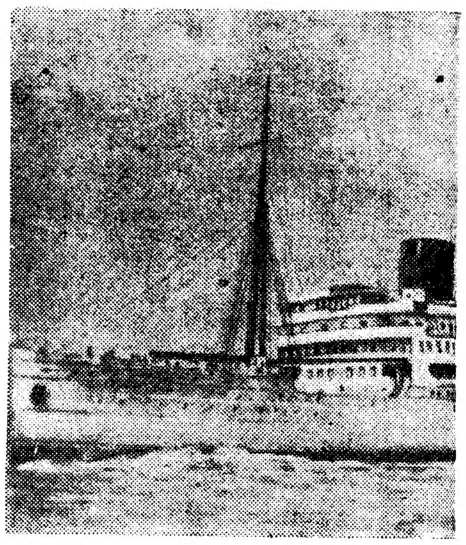
O «Feddy» foi atingido e incendiou-se. O mecanico e o imediato morreram. Os restantes tripulantes foram recolhidos por salva-vidas e conduzidos para terra. Nove estão hospitalizados.

O «Ivan Kendrup» teve de ser abandonado pelos tripulantes, dos quais 3 foram hospitalizados.—(Havas).

Navio inglês afundado por um avião

LONDRES, 10.—Com referencia aos ataques aereos alemães de ontem sobre os pequenos navios mercantes, no Mar do Norte, o Almirantado comunicou hoje que os vapores dinamarqueses «Ivan Kondrup» e «Faddy» que tinham sido dados como afundados, continuam a flutuar, sendo provavel que se consiga rebocá-los para um porto. Ignora-se o numero de vitimas entre as tripulações dos dois navios.

O vapor «Oak Grove», de 1.985 toneladas, foi atacado e afundado por um avião, ignorando-se o numero de vitimas.—(Exchange Telegraph).



O vapor inglês

Actividade diplomatica

Chegou a Londres o embaixador britanico em Moscovo

LONDRES, 10.—O embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, Sir William Seeds, chegou esta tarde a Inglaterra. —(Exchange Telegraph).

Ainda não foi assinado qualquer acôrdo italo-hungaro?

LONDRES, 10—«Já restam poucas duvidas de que o conde Ciano manifestou claramente a Csaky que a Italia estava disposta a auxiliar a Hungria na defesa da sua fronteira setentrional contra uma agressão russa»—diz o «Times», por noticias recebidas de Budapeste. Mais se crê que Ciano pediu a Csaky que garantisse á Italia que a Hungria se absteria de atacar a Transilvania no caso da Russia atacar a provincia romena da Bessarábia. Em alguns circulos chega-se mesmo a afirmar que Ciano pediu á Hungria que auxiliasse militarmente a Romenia. Em todo o caso, parece que Csaky voltou a Budapeste a-fim de consultar os seus superiores hieráquicos não sendo provável que tenha sido assinado por emquanto um acôrdo de qualquer especie.—(Exchange Telegraph).

Comentarios yugo-eslavos

BELGRADO, 10. — Os jornais ocupam-se, largamente, das conversações de Veneza, pensando que entre Czaky e Ciano se discutiu a organização duma resistencia contra o perigo sovietico. O «Vreme», a proposito, declara que nem a Italia nem a Hungria querem provocar incidentes que não podem levar a qualquer solução. «Os jornais são unanimes em opinar que essa resistencia deve ir paralelamente com a consolidação da situação na bacia danubiana e nos Balcans. Quanto ao «Vreme», já citado, Ciano pôs certas condições á sua colaboração na aproximação hungaro-romena.

O «Novosty» diz que a reconciliação hungaro-romena é possivel, como foi a yugo-hungaro. De qualquer modo e no seu entender, a reconciliação tem de ter por base a manutenção da integridade dos Estados interessados. —(Havas).

As relações hungaro-gregas

BUDAPESTE, 10.—Foi ontem assinado nesta capital o acôrdo complementar de comercio e de pagamentos hungaro-grego. O acôrdo prolonga, com certas modificações, os acordos comerciais anteriores.—(Havas).

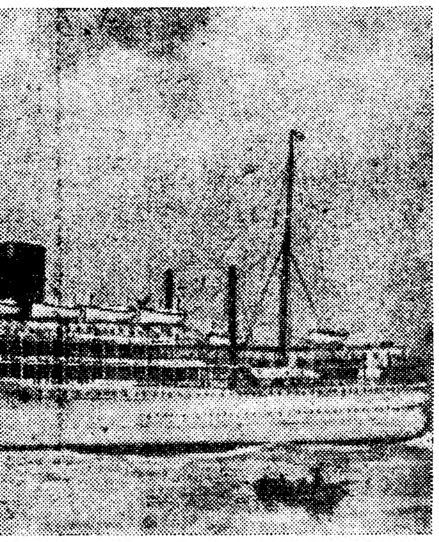
O acôrdo comercial e financeiro anglo-franco-turco

LONDRES, 10.—Os circulos governamentais desta cidade mostram-se extremamente satisfeitos pela recente assinatura em Paris do acôrdo comercial e financeiro entre a França, a Grã-Bretanha e a Turquia. Espera-se confiadamente que o acôrdo contribuirá para um importante desenvolvimento do comercio entre as três na-

em 20 minutos

glaterra

veres das vitimas



nbar Castle»

ções, cuja extensão confirmará de maneira notavel a vitoria diplomatica que constituiu a assinatura do pacto original.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

Roosevelt tem já redigidas diversas propostas de paz

WASHINGTON, 10—O presidente Roosevelt fez saber ontem, à um grupo de personalidades eclesiasticas, que já redigira uma serie de propostas de Paz que tinha reservadas para o fim da guerra. Disse que aquelas se não limitavam aos 14 pontos e acrescentou ser necessario que as suas propostas fôssem apoiadas por grande numero de personalidades em evidencia, tanto da Igreja americana como das Igrejas no estrangeiro.

Foi esta a principal razão por que julgou aconselhavel fazer-se representar pelo enviado especial junto da Santa Sé.—(Exchange Telegraph).

Os Estados Unidos vão nomear mais alguns adidos navais

WASHINGTON, 10—A Repartição de Marinha toma disposições para melhorar o serviço de informações acêrca dos movimentos das marinhas de guerra estrangeiras. Funcionarios daquela repartição anunciam que será enviado para Estocolmo um adido naval americano, para recolher informações sobre a guerra russo-finlandesa e acontecimentos dignos de interesse que se produzam no Baltico. Outro adido naval irá para o Sião. Outros ainda seguirão para paises da America do Sul e da America Central que mais interessam os planos de defesa do hemisferio. Um dos adidos instalar-se-á em Trujillo, capital da Republica Dominicana.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

O comando da aviação britanica em França

LONDRES, 10.—A «Press Association» comentando a nomeação do marechal do Ar, Barratt, para comandante do exercito do Ar britanico em França, sublinha que este oficial general não ficará sob as ordens de lord Gort, mas ficará directamente responsavel perante o chefe do estado maior do Exercito britanico do Ar, sir Cyril Newall.—(Havas).

Emprestimo de guerra no Canadá

OTTAWA, 10.—O coronel Ralston, ministro das Finanças, anunciou que o primeiro emprestimo de guerra canadiano será lançado a 15 do corrente.—(Havas).

Aumento de salarios

LONDRES, 10.—Ultimamente 250 mil operarios receberam um aumento, nos seus salarios, que totaliza 2 milhões de libras por ano.—(Exchange Telegraph).

No Proximo Oriente

Um semanario francês de larga informação, ontem chegado a Lisboa, publica a seguinte noticia, cujo interesse é ocioso encarecer:

«Porque não é permitido que os jornalistas franceses falem do nosso exercito do Levante? As autoridades militares encarregadas da segurança da Siria consentiram que o nosso camarada Arthur Merton, do «Daily Telegraph», percorresse o imenso campo entrincheirado que, desde setembro, está a ser construido nas costas do Mediterraneo Oriental. Arthur Merton não esconde a admiração que provocou no seu espirito a organização perfeita do nosso corpo expedicionario da Siria. Encontrou, representadas nesse corpo, todas as nossas tropas coloniais: argelinos, marroquinos, senegaleses, indo-chineses, madagascarenses, etc. E, bem entendido, a Legião estrangeira. Porque se reserva o exclusivo destas reportagens para os nossos camaradas britanicos?».

Temos assim que: 1.º) o territorio sirio foi transformado num vasto campo entrincheirado, cuja construção se iniciou em setembro, logo que a guerra se desencadeou na Europa; 2.º) nesse campo entrincheirado procedeu-se á concentração de um corpo expedicionario constituido por tropas coloniais francesas e por contingentes da Legião estrangeira; 3.º) a organização militar, tanto do terreno como das tropas, é considerada perfeita por um jornalista especializado na apreciação destes assuntos.

Que distancia vai da revelação que transcrevemos ao exercito de Weygand que, segundo a versão de alguns jornais, está a ser concentrado no Proximo Oriente? E', sobretudo, a Imprensa italiana que se tem referido, largamente, ao possivel e breve aparecimento de um novo teatro de operações na vasta região que se estende do Mediterraneo Oriental ao Mar de Oman, passando pela Siria, Irak, Irão e Afganistão. O «Messagero», o «Resto del Carlino», o «Corriere Padano» publicam largas reportagens e estudos criticos, pondo em relevo a importancia do acontecimento. Este ultimo jornal insere um extenso artigo do marechal Italo Balbo, que vai até o ponto de afirmar que o desenlace das operações militares naquela zona decidirá da sorte da guerra.

Conjugando estas informações com as passagens do discurso do Primeiro ministro inglês sobre as relações anglo-franco-turcas, é legitimo concluir que alguma coisa ali se está passando, embora, possivelmente, a realidade ande um pouco distante das fantasias de jornalistas e criticos militares. A colaboração franco-britanica no auxilio á Turquia é, na opinião de Chamberlain, um exemplo vivo da intima colaboração existente entre os governos de Paris, Londres e Ankara, para tratar e resolver todos os aspectos da guerra: militar, politico, financeiro e economico.

Os quatro paises do Proximo Oriente (Turquia, Irak, Irão, Afganistão), concluiram, em 8 de julho de 1937, um tratado conhecido por pacto de Saad-Abad ou entendimento asiatico. Esses paises ocupam a zona historica e tradicional da rivalidade anglo-russa. No periodo agitado que precedeu a ultima conflagração, russos e ingleses afrontaram-se, por vezes com uma vivacidade ameaçadora, na região nevralgica que conduz directamente á India. Só o perigo germanico pôde conciliar o antagonismo de duas tendencias imperialistas que se hostilizavam, surdamente, ha mais dum seculo.

O pacto de Saad-Abad tem um duplo caracter: economico e religioso. Isso faz a sua originalidade e explica as suas transformações. Concluido, inicialmente, no quadro da influencia diplomatica dos sovietes, evolucionou, depois, para a esfera politica da Grã-Bretanha. Como é a posição privativa da Turquia que lhe imprime uma orientação mais ou menos firme, o recente tratado de Ankara ha-de reflectir-se na aplicação das suas clausulas.

A influencia alemã em Moscovo, sobretudo nos meios militares, torna-se, dia a dia, mais acentuada, como consequencia imediata da campanha da Finlandia e da necessidade de um melhor aproveitamento dos recursos dos sovietes, em homens e material. Berlim precisa criar centros de diversão, para conduzir eficazmente a guerra. Neste momento fala-se de concentrações poderosas junto dos Paises Baixos, nas fronteiras dos Balcans e no Proximo Oriente. Os acontecimentos, que se aproximam, dirão se as versões postas a correr em relação a cada um destes pontos correspondem ás conveniencias e ás iniciativas dos grupos de beligerantes. — C. F.

NA RUA DE S. BENTO

Deu-se um choque de electricos

em que ficaram feridas varias pessoas

Hoje, cêrca das 15 horas, deu-se na rua de S. Bento, na parte mais estreita, em frente do Patio do Gil, local onde se cruzam as linhas dos electricos que seguem por aquela rua, um aparatoso choque de carros electricos no qual ficaram feridas ligeiramente algumas pessoas.

Áquela hora, vindo da praça do Brasil, descia a rua o electrico 455 guiado pelo guarda-freio João Vieira. Em sentido inverso, vinha o carro n.º 467. O primeiro, por avaria nos travões, não pôde parar a tempo, antes do cruzamento das linhas. O guarda-freiro João Vieira ainda fez sinal ao colega para que avançasse, desimpedindo assim o cruzamento, no que foi, prontamente, correspondido. O 455, porém, que rolava com incrivel velocidade, foi chocar com o outro, de esguelha, apanhando-lhe parte da plataforma da frente.

O embate foi terrivel. Ouviram-se os gritos de varios passageiros feridos. Os vidros das janelas quebraram-se com fragor e as madeiras dos veiculos racharam-se, alastrando o chão de destroços.

O carro 467 ficou bastante avariado, sem uma vidraça inteira, e com enormes rombos. O outro tambem sofreu prejuizos, embora menores.

O guarda-freio Mario Cortês, de 27 anos, morador na rua do Sol á Graça, 42, 2.º, ficou ferido na mão; o seu colega João Vieira, de 23 anos, residente na rua do Arco do Cego, 92, r/c., sofreu leves ferimentos na cabeça; e ficou tambem ferido o revisor Joaquim da Silva Apolinario, de 54 anos, morador na rua de Santo Amaro, 21, 1.º.

Dos passageiros ficaram ligeiramente feridos: Antonio Anjos Fonseca, de 37 anos, alfaiate, rua de S. Paulo, 55, 3.º, seu filho Alvaro Antonio Ferreira da Fonseca, de 7 anos, e a sr.ª D. Emilia da Silva Barrela, de 23 anos, rua Francisco Rodrigues Lobo, 8, 2.º.

Todos os feridos recolheram a suas casas depois de pensados no Hospital de S. José.

No momento do choque, uma passageira desmaiou.

A' procura dum actor e duma actriz

Na Emissora Nacional, prosseguiu hoje a apresentação dos elementos que se inscreveram no concurso «A' procura dum actor e duma actriz». Prestaram prova de voz três raparigas e treze rapazes, devendo os restantes comparecer ali amanhã.

Academia Portuguesa de Historia

No Arquivo Nacional da Torre do Tombo reuniu-se hoje a Academia Portuguesa de Historia. O dr. Pedro Batalha Reis apresentou a comunicação «Por que D. Afonso Henriques não cunhou moeda de ouro», e o dr. Ernesto Enes «Uma conspiração malograda em Minas Gerais para aclamar rei do Brasil o infante D. Manuel (1741-44)».

Afundou-se da costa galega

o caça-minas francês «Barsac»

VIGO, 10.— Celebraram-se exequias solenes por alma das vitimas do naufragio do caça-minas francês «Barsac». Assistiram varios sobreviventes, o alcaide de Vigo, os consules de França e Inglaterra na Corunha e em Vigo e um destacamento da guarnição militar. Os comandantes das praças militar e naval de Vigo, o alcaide e o corpo consular enviaram corôas de flôres.

Foi devido ao nevoeiro que o «Barsac»—que viera de Leixões, onde ha dias metera carvão e viveres— encalhou nos rochedos de Islaons. Um violento golpe de mar atirou o barco sobre as rochas, partindo-o em três. Os aparelhos radio telegraficos foram destruidos e os tripulantes serviram-se de fogos de bengala para assinalar a posição em que estavam. Os sinais foram vistos pelo «Leonville» que retransmitiu o pedido de socorro. O barco espanhol «Isla de Tenerife» foi o primeiro a chegar ao local do sinistro. A grande agitação do mar dificultou os trabalhos de salvamento. No entanto, 45 naufragos foram recolhidos e transportados para bordo do navio espanhol. Os cadaveres de 6 tripulantes foram recolhidos pelos barcos «Canalejas» e «Moncho». Um outro corpo foi arrojado á praia de Grove.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Nova auto-estrada

RIO DE JANEIRO, 10.—No orçamento do Ministerio da Viação, foi incluida a verba de 10 mil contos para inicio da construção de uma auto-estrada do Rio de Janeiro a Porto Alegre (Rio Grande do Sul), passando por S. Paulo e Curityba (Paraná).—(Americana).

Hospital privado

S. PAULO, 10.—Foi inaugurado nesta cidade o Hospital Leonor Mendes de Barros para crianças tuberculosas, construido por donativos particulares, por iniciativa da esposa do interventor federal, dr. Adhemar de Barros e mercê de uma campanha que se estendeu a todo o Estado. Trata-se de uma obra grandiosa.—(Americana).

Visita do dr. Getulio Cargas

RIO DE JANEIRO, 10.—O dr. Getulio Vargas visitará Pernambuco brevemente, a-fim-de inaugurar a Exposição Nacional, em que participam todos os Estados. Irão ali delegações de todos os pontos do Brasil.—(Americana).

As cheias do Uruguay

RIO DE JANEIRO, 10.—Comunicam de Porto Alegre que, devido ás grandes chuvas no Sul, o rio Uruguay trasbordou arrastando pontões e casas. Nas vilas Severiano de Almeida e Três Arroios, as aguas subiram três metros. —(Americana).

Eva Curie

Visitou o Estoril, acompanhada pelo sr. Raymond Warnier, director do Instituto Francês em Portugal e parte para os Estados Unidos, onde vai realizar uma série de quarenta conferencias, a notavel escritora francesa Eva Curie, filha dos famosos sabios a quem a humanidade deve a descoberta do radio.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12º; minima, 8º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º9; minima, 8º,2.*

Tempo provavel amanhã: *ceu pouco nublado de nuvens elevadas. Vento variavel fraco. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM Fita isoladora que impede a entrada do frio pelas frinchas das janelas, portas e marquises, sem alterar em nada os movimentos. Conforto imediato. Peças 15$00 c/ 12 mts. Colocação p/ n/ pessoal $50 p. m. **CALAFETAGEM R. da Conceição, 11. Tel. – 26850.**

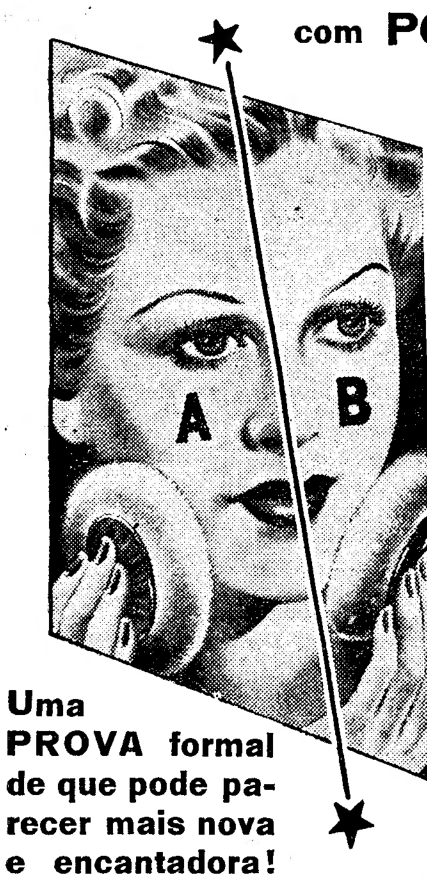
IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

ESTUPEFACÇÃO DE 10.000 MULHERES

depois duma experiencia com PÓ



Uma PROVA formal de que pode parecer mais nova e encantadora!

Faça esta EXPERIENCIA *Hoje*

UMA recente e surpreendente descoberta em matéria de pó d'arroz... Um elemento novo e maravilhoso que embeleza a pele, é minuciosamente misturado com o mais fino pó passado por uma peneira de seda, o que dá uma nova vida e irradiação á pele. Qualquer tez baça e terrosa fica revestida das côres naturais da mocidade. Acresce que o pó adere o dôbro do tempo. Este elemento maravilhoso chama-se «Mousse de Creme» e o pó Tokalon é o unico que contém (processo patenteado).

Uma oferta verdadeiramente sensacional

Empôe uma face com Pó Tokalon «mousse de creme». Empôe a outra face com qualquer outro pó d'arroz. Se a face «mousse de creme» não parecer mais fresca, mais jovem e mais sedutora que a outra, devolver-lhe-emos integralmente o preço de compra do Pó Tokalon.

O Pó Tokalon existe em dez novas côres... as mais em voga em Paris.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon 38, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Chamberlain

O «Petit Parisien» diz:

«Chamberlain mantem-se fiel á conduta que escolheu, desde que a guerra foi imposta á França e Inglaterra. O seu discurso firme e severo, não pode oferecer duvidas para ninguem, quer se trate de aliados, neutros ou inimigos. Diante das forças do mal, Chamberlain levanta todas as forças do bem, visto que a sorte da civilização está ligada á vitoria dos aliados. O Primeiro ministro britanico declarou ao povo alemão e ao tirano que o domina, que a eles compete a responsabilidade da guerra e que uma paz justa, humana e cristã, não poderia basear-se em garantias que a experiencia provou serem vãs. Chamberlain declarou que a colaboração franco-britanica se revelará tão preciosa que os interessados não desejarão pôr-lhe termo uma vez terminada a guerra. Desejo notavel, que devemos registar como promessa de futuro, e ao qual ninguem em França, que tenha consciencia das responsabilidades futuras, deixará de associar-se de alma e coração».

O «Aube» escreve:

«O discurso de Chamberlain revela decisão inabalavel. Quando Chamberlain declara que, depois do preludio em que vivemos, virão dias severos, quando apela para o espirito de sacrificio, quando justifica o racionamento, fala sem esforço e sem enfase, numa linguagem de estoicismo puro. A Inglaterra prova mais uma vez ser um grande Imperio, pois é preciso ser grande para falar em tamanhas provações com tanta simplicidade».

O «Times» declara:

«Por todo o mundo se começa a compreender que á guerra actual deve seguir-se o estabelecimento de uma ordem internacional capaz não de suprimir o nacionalismo—o que seria absurdo—mas de o exceder com grande lealdade. Chamberlain prevê a extensão da associação franco-britanica a outras nações e talvez, finalmente, ao mundo inteiro. Para estabelecer este sistema, os dirigentes politicos devem demonstrar espirito de ampla tolerancia identico áquele em que se baseia a Comunidade britanica. O plano preconizado exigiria ausencia completa do sentido de exclusividade, aceitação da colaboração de todos os povos, por muito diferentes que estes possam parecer quanto á sua maneira de vida, abstenção de interesses quanto á forma de governo dêsses povos, exigiria sómente prova de desejos sinceros de paz e respeito pela soberania perante a vontade geral de salvaguardar a paz».

O «Daily Telegraph» explica:

«Chamberlain falou sem rodeios. E' o discurso dum chefe e não dum demagogo. Para o povo britanico a luta contra o hitlerismo é mais de que a luta pela existencia nacional, é uma cruzada para defender a liberdade, a justiça e a dignidade humana. Era evidente que as medidas necessarias para ganhar a guerra tinham de ser explicadas e esclarecidas. Chamberlain foi franco. Com mais de 2 milhões e meio de homens mobilizados, com a redução da produção de mercadorias para o consumo civil, com a redução das importações, a-fim-de salvar os nossos barcos mercantes e as nossas divisas, é evidente que temos de passar sem grande numero de coisas cuja falta sentiremos».

O «New York Times» refere:

«O Primeiro ministro britanico faz-se eco da esperança já expressa por Daladier de que a união actual continue depois de terminado o conflito. As forças responsaveis pela união franco-britanica tomarão maior amplitude á medida que prosseguir a guerra. E' possivel que os Balcans e os paises Escandinavos tenham uma reacção analoga, perante o perigo que os ameaça. A verdadeira força da união franco-britanica só se revelará quando o perigo nazi tiver sido destruido. Se ao terminar a guerra os dirigentes e os povos da Grã-Bretanha e França conseguirem realizar a esperança de Chamberlain, haverá motivos para encarar o futuro sem receio».

Sobre as relações italo-alemãs

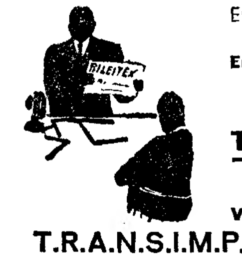
O «Times» informa:

«E' possivel que tenha repercussões a divergencia levantada entre a Alemanha e a Italia, a respeito da passagem do material com destino á Finlandia. A julgar pela firmeza com que a Italia está decidida a impedir qualquer nova expansão sovietica na Europa, a crise das relações germano-italianas pode vir, muito possivelmente, a declarar-se na questão de material de guerra. A Alemanha ver-se-ia obrigada a decidir qual das duas alianças é melhor. E' esta uma das questões em que Hitler deve concentrar a sua atenção, agora que retomou contacto com os negocios gerais da Nação. Além do auxilio dado pela Russia, reduzindo os polacos á impotencia e salvaguardando a frente oriental da Alemanha, não se vê muito bem que vantagens esta retirou da sua amizade com a Russia. Nos outros dominios, com efeito, a Russia tem sido uma aliada muito desapontadora. Até agora não forneceu, nem os generos alimenticios nem as materias primas que a Alemanha esperava dela e o seu ataque, insensato, contra a Finlandia, revelou um tal grau de desorganização interna, que permite duvidar que ela seja capaz de prestar os serviços que Hitler e Ribbentrop esperavam. Todavia, a Alemanha está talvez demasiado comprometida na politica oriental para poder libertar-se no momento em que está a braços com uma guerra a oeste».

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»

Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País



Em stock para entrega imediata:

Os genuinos **«SPARKLERS» «PICK** and **PICK» «MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soirée, etc.

TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO, SÃO UMA ECONOMIA

Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.° — Telefone 2 7403

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.° — LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos	ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS NA INDUSTRIA HOTELEIRA

Por não ter havido numero legal, no dia 8 do corrente, convoca-se nos termos da parte final do artigo 21.° dos Estatutos, a Assembleia Geral para em 2.ª convocação, em 11 (5.ª feira) pelas 21 horas, prosseguir na *apreciação e aprovação do projecto de Reforma dos Estatutos.*

Lisboa, 10 de Janeiro de 1940.

Pelo Presidente da Mesa:
a) *Manuel Mendes Leite Junior*
((Membro da Comissão Administrativa)

O «Diario de Lisboa» vende-se nas Caldas da Rainha—Viuva e Filhos de Francisco Matias Galinha.

José Alberto de Oliveira Canellas

Missa do 4.° aniversario

Seus pais comunicam ás pessoas das suas relações que no dia 11, pelas 11 horas, se resa na Igreja do Santo Condestavel, na Rua do Patrocinio, uma missa por sua intenção.

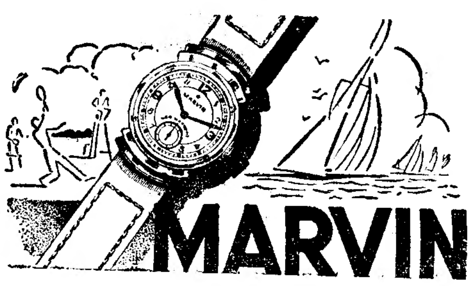
O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.

E' preferido pelas pessoas de bom gosto.

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País.



O chronografo preferido em todos os desportos.

FOX PELO D'ARAME

Vendem-se cadelas 4 meses inscritas no L. P. O. Tel. 4 7293.

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil—Rua do Loreto, 6 a 8
Telef. 2 2723

✝

BARÃO DE SANTA COMBA DÃO

Dr. Miguel de Sousa e Vasconcelos Horta e Costa

FALECEU

A Baronesa de Santa Comba Dão e mais familia, participa a todas as pessoas das suas relações e amisade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 16 horas da sua residencia na Rua da Misericordia, 137, 2.° para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

NO EXTREMO ORIENTE

O governo japonês deve cair brevemente

TOQUIO, 10.—Conquanto o governo japonês tenha conseguido notaveis progressos na sua politica exterior, vê-se a braços com a mais grave oposição interna. 276 dos 448 membros do Parlamento assinaram uma moção de desconfiança. O governo está preparado para fazer face ao Parlamento, mas o exercito alarmou-se, com receio de que os problemas nacionais de importancia vital sejam prejudicados pela falta de popularidade do governo.—(Exchange Telegraph).

As relações italo-niponicas

TOQUIO, 10.—O embaixador de Italia conferenciou ontem, perto duma hora, com o ministro dos Estrangeiros, para troca de impressões a respeito da situação europeia.

O informador do «Gaimusho»», que deu a noticia aos jornalistas, referiu-se tambem á conferencia para delimitação de fronteiras entre o Manchuco e a Mongolia para informar que essa conferencia recomeça hoje em Karbine, ao passo que em Moscovo começam verdadeiras negociações, com vista a um acôrdo comercial entre a Russia e o Japão. Com respeito ás negociações com os Estados Unidos, disse que as conversações tecnicas continuavam, mas que qualquer coisa se tinha de fazer até 26 de janeiro, data da expiração do tratado de comercio entre os dois paises.

Quanto á politica interna, assinalam-se importantes conferencias politicas e cita-se, frequentemente, o nome do general Ugaki como individualidade destinada, brevemente, a desempenhar papel de primeira categoria. — (Havas).

A TERRA TREME...

Novos abalos na Turquia

ANKARA, 10—Registaram-se novos abalos sismicos, durante a noite e as primeiras horas da madrugada, sobretudo em Isparta, Akhisar, Charkikarahisar Bayindir, Gumuchana, Esmirna, Dikili e Burdur. Não houve vitimas nem prejuizos.—(Havas).

A Feira de Amostras de Viena

BERNE, 10.—Segundo o «Frankfuerter Zeitung», a Feira de Amostras de Viena celebrar-se-á de 10 a 16 de março, completada por uma feira de amostras tecnicas por intenção dos paises do sudeste.—(Havas).

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM

BRANDY CONSTANTINO

JOIAS, OURO, PRATA
Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão. Telef. 24789

TEMAS HISTORICOS

OITO SECULOS DE ECONOMIA NACIONAL

O reino de Portugal era, de inicio, uma nação de economia essencialmente agricola. A fraca densidade demografica coincidindo com uma vida simples, cujas necessidades eram muito restritas, deram aos habitantes do reino possibilidades de vida desafogada e facil.

O clero e a nobreza, as classes privilegiadas de antanho, foram pouco a pouco absorvendo, por intermedio dos dizimos e doações, a maior parte da riqueza nacional, enquanto os reis pretendiam atenuar tão grande desiquilibrio, efectuando a colonização do proprio país, beneficiando municipios, procurando enfim, fortalecer o valor politico do concelho para contrapor á preponderancia absorvente das duas classes dominante. Já D. Sancho I, nas lutas com o bispo do Porto, iniciou essa luta que se veio observando através de toda a 1.ª dinastia.

Nesse primeiro periodo da nossa historia, em que as guerras contra os mouros, exigiam uma rudeza forte e aguerrida, que tomasse a seu cargo a defesa nacional foram compelidos os monarcas á concessão de grandes latifundios e privilegios, e isso inibia-os de evitarem eficazmente o grande desiquilibrio economico que se fazia sentir.

Logo após a conquista do Algarve, a nação sentiu-se aliviada do tradicional perigo mourisco, e uma sensação de segurança começou a pairar por sobre todo o país.

Já não representavam as classes dominantes, a quem estava confiada quasi que inteiramente a defesa do país, uma necessidade tão imperiosa como nos primeiros tempos de vida da nação. No entanto os privilegios, as exageradas doações, e ainda principalmente os dizimos e outras formas de impostos, que só incidiam sobre as classes menos favorecidas—pois que o clero e nobreza eram isentos dessas contribuições—iam acumulando nas classes privilegiadas quasi toda a riqueza nacional, enquanto as classes trabalhadoras jaziam na miseria.

As *leis da desamortização* e a lei das *sesmarias* representam tentativas por parte dos monarcas para remediar a crise latente que ameaçava eclodir em resolução. O espirito revolucionario mantinha-se, como que alimentado pelas miserias das populações oprimidas, e ele pairava como um abutre á espera duma oportunidade. Instintivamente se sentia a necessidade dum novo estado de coisas, pois até dentro da nobreza, elementos havia, que eram partidarios de simples reformas. Esses, eram aqueles que seguiriam mais tarde o mestre de Aviz. A maior parte da nobreza de então não tinha ainda a consciencia de nacionalidade.

A invasão costelhana, depois da morte de D. Fernando, trouxe a ansiada oportunidade que o povo instintivamente aguardava. O que os historiadores apontam como um levantamento nacional contra o invasor estrangeiro, foi muito ao contrario uma insurreição, que abalou nos seus alicerces a nação portuguesa, subvertendo as duas classes predominantes, partidarias, como era natural, do rei de direito, dando assim ocasião ao nascimento duma nova nobreza e dum clero saneado, absolutamente nacionais, que deviam servir de ossatura á incipiente nacionalidade portuguesa.

Note-se, porém, que segundo a maioria da nobreza e clero o rei de Castela julgava proceder com rectidão e lealdade, pois que ele herdára a corôa de Portugal, e no espirito da epoca não existia ainda a verdadeira consciencia de nacionalidade sendo as classes predominantes solidarias com o rei, e não com a nação.

Dessa insurreição, caudilhada por Mestre de Aviz, saiu uma nova distribuição de terras e uma nova nobreza. Essa nobreza amalgama dos restos da antiga, ligada a uma pleiade de vilões ennobrecidos, por feitos assinalados, criou uma nova mentalidade, que deu possibilidades ao traço de novas directrizes nos destinos da nação.

Iniciou-se então, um periodo de renovação, enquanto a densidade demografica se dilatava, o que deu ocasião a sentir-se uma necessidade instintiva de expansão que se foi traduzindo em tentativas de empreendimentos nauticos.

D. João I tenta com exito o engrandecimento da nação lançando mão de meios inflacionistas por sucessivas quebras de moeda, que lhe permitiram fomentar empreendimentos economicos, que, servidos pelo espirito genial do Infante D. Henrique, deram ocasião ao periodo aureo dos descobrimentos.

O monopolio do comercio com a India e Brasil fez descurar as produções metropolitanas, que nesse estado de coisas não interessava desenvolver. E assim o descalabro em que cairam as industrias e a agricultura durante o periodo dos descobrimentos é absolutamente justificavel, tanto mais que a dificuldade em mão de obra, em virtude da absorção do homem na ocupação e comercio, tornava a maior parte dos produtos do reino em condições de fraca concorrencia.

Uuma politica pouco habil, aliada a prepotencias religiosas, preparavam o campo para que sob a dominação espanhola, ingleses e holandeses abandonassem Lisboa como porto de abastecimento e fossem directamente buscar aos portos da India, do Brasil e da Africa as mercadorias de que necessitavam e que primitivamente eram baldeadas em Lisboa. Embora o ouro do Brasil e o comercio dos escravos trouxesse a Portugal um novo periodo de abundancia, começou a aperceber-se a necessidade de reorganizar a produção metropolitana, pois que pelos ensinamentos do passado bem se verificava quão frageis eram as bases desse comercio ultramarino. Foi no reinado de D. Pedro II que surgiu o primeiro movimento da reconstrução economica da metropole. O tratado de Methwen de 1703 foi o primeiro movimento acertado no sentido da reconstrução almejada. O tratado de Methwen marca uma epoca na economia nacional e inicia uma escola economica inteligente. Por este tratado Portugal abandona á sua sorte uma industria anti economica, os tecidos de lã, em beneficio dos vinhos, a produção ideal metropolitana.

Muito embora o marquês de Pombal tivesse imprimido novo ritmo á economia nacional, com uma serie de reformas interessantes, devemos-lhe em contra-partida, a introdução do espirito «colbertiano» na nossa economia, teoria economica muito em moda na Europa desse tempo e que eu tenho como uma das principais causas da nossa estagnação economica. A politica proteccionista foi grandemente nefasta ao labor economico português, pois fez proliferar uma infinidade de actividades, que uma concorrencia série, fizeram paralizar. Mais avisada a Inglaterra enveredou por caminho bem diverso, que ainda hoje é timbre da sua economia, e ela ganhou, não teimando em proteger actividades anti-economicas que só a coberto de protecções aduaneiras conseguiam vegetar.

Ainda hoje, e esse é o nosso mal, nós continuamos persistindo no mesmo êrro de proteger actividades economicas, sem condições de vida no nosso país, sustendo-as com as moletas da protecção aduaneira ou disfarçados monopolios.

Guerra, pois, ás actividades anti-economicas!

No artigo seguinte ocupar-nos-emos de cultura e industrias anti-economicas.

JULIO MARÇAL

V. Ex.ª VAI A' BAIXA? Não deixe de tomar o seu CHA' e COMPRAR a sua PASTELARIA na ROSA ARAUJO. Fabrico especial. Fornecemos Banquêtes e Portos de Honra
R. S. Nicolau, 48
Telef. 2 4701

UM LIVRO DE SENSAÇÃO!
ADOLFO HITLER
E O SEU LIVRO
MEIN KAMPF
(A MINHA LUTA)
A biografia de **Adolfo Hitler** acompanhada da transcrição dos principais capitulos da **Minha Luta**, com ligeiros comentários por **René P. Lichtenbörg.**
SE NÃO CONHECE MEIN KAMPF NÃO DEIXE DE LER ESTE LIVRO
1 VOL. BR. 7$50 — ENVIA-SE PELO CORREIO Á COBRANÇA
A' venda em todas as livrarias
PEDIDOS A' EDITORIAL PROGRESSO, L.DA
165-A — RUA DA PALMA 165-B

BOLSA DE LISBOA

10 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	926$00	926$00	927$00
Consolidado 4 % T. 10.	979$00	978$00	980$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.020$00	1.02[illegible]$0	1.0[illegible]$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.131$00	1.134$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	—	1.043$00	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	960$00	959$00	—
Externas 1.ª serie	1.180$00	1.480$00	1.485$00
Externas 1.ª carimbadas	1.435$00	—	—
Externas 3.ª serie	1.495$00	1.492$00	1.512$00
Externas 3.ª carimbadas	-	1.495$00	1.505$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	153$00	152$50	153$50
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	350$00	—
Ultramarino cp. T. 10	—	22$50	24$00
Portugal port. T. p.	1.015$00	—	—
Fidelidade	-	20.900$00	—
Nacional	—	670$00	700$00
Tagus	—	—	1.400$00
Sagres	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.	142$00	143$00	144$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	450$00	—
Cimentos Tejo	385$00	383$00	385$00
Cimentos Leiria T. p.	360$00	360$00	365$00
Credito Predial port.	—	7$80	8$20
Gás e Electricidade cp.	210$00	216$00	216$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	260$00	270$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	98$00	97$00	100$00
Portugal e Colonias	8$40	88$20	88$40
Nacional Navegação T. p.	190$00	190$00	191$00
Colonial de Navegação	76$00	75$00	77$00
Portuguesa de Pesca T. p.	364$00	362$00	365$00
In. Farmaceutica	-	305$00	—
Portuguesa de Tabacos	368$00	368$00	369$00
Tabacos de Portugal	288$00	286$00	289$00
União Electrica Portug.	—	203$00	208$00
Cassequel	279$00	278$00	280$00
Agricola das Neves	—	249$00	255$00
Agricultura Colonial	—	160$00	190$00
Açucar de Angola	—	500$00	503$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	82$00	82$00	82$30
Ilha do Principe	274$00	273$00	275$00
Zambezia T. 25	22$00	22$00	22$10
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	103$50	103$50	104$00
C. P. 6 %	164$00	164$00	165$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	165$00	168$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	79$00	
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	919$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	107$00	-
Buzi 5 1|2 % T. p.	107$50	107$00	108$50
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	111$00	113$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata - 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$23,5	27$34,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$10,0
Madrid	—	2$80,0
Amsterdam	14$51,5	14$57,3
Bruxelas	4$57,0	4$59,5
Roma	—	1$41,0
Zurich	6$10,5	6$13,5
Rio de Janeiro	—	1$57,5
Libra ouro	230$00	235$00

JOÃO DE DEUS

O Centro de Cultura Patriotica da Liga Regionalista Portuguesa comemora amanhã a passagem do 43.º aniversario da morte do poeta João de Deus com uma sessão solene, que se realiza ás 21 e 30, na sua sede. Serão oradores os srs. Cardoso Marta, Manuel Caiola, dr. Gilberto Marques, etc. Serão recitadas poesias daquele poeta e serão cantadas canções com letra sua.

NOVA ZONA DE TURISMO

Foi hoje publicado um decreto, criando, na freguesia de Monte Real, do concelho de Leiria, uma zona de turismo, com sede naquela povoação e cuja área abrange toda a freguesia.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Reabre hoje, pelas 21 e 30, na sede do comando geral da «Legião Portuguesa», o curso de auxiliares.

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

O ataque à Finlandia

O comunicado oficial sovietico confessa

que o exercito vermelho recuou na região de Suomosalmi

MOSCOVO, 10.—A «Tass» anuncia o comunicado do Estado Maior da circunscrição militar de Leninegrado, de 9 de janeiro: «Em direcção a Okhta registaram-se empenhamentos entre unidades de infantaria; seguidamente, as tropas sovieticas recuaram alguns quilometros a leste de Suomo Salvi. Em direcção a Repola e Petrozavodsk houve operações de reconhecimento. No istmo de Carelia, tiros de artilharia pouco intensos. O mau tempo limitou as operações aereas».—(Havas).

Soldados finlandeses numa trincheira da Carelia, onde têm oposto uma resistencia tenaz ás tropas sovieticas

O dia de ontem foi o mais calmo

HELSINKI, 10.—O dia de ontem foi o mais calmo até aqui, em todas as frente de combate. O inimigo não atacou em ponto algum, devido provavelment ao frio e ao estado de esgotamento em que se encontra.—(Exchange Telegraph).

Exitos finlandeses

LONDRES, 10—Noticias chegadas aqui dão conta de exitos brilhantes obtidos pelas patrulhas de esquiadores finlandeses, após a desbaratamento da 44.ª divisão russa. O caminho de ferro de Murmansk que está cortado em dois pontos, e foi incendiado um grande deposito de guerra sovietico. Foram destruidas grandes quantidades de camiões e mais material de guerra. Os finlandeses fizeram ir pelos ares dois grandes edificios que serviam deq uartel a dois regimentos de cavalaria inimigos. Uma das patrulhas finlandesas conseguiu chegar até Kandalaska. E' de lamentar, porém, que tais exitos só tenham sido obtidos á custa de grandes perdas. Os circulos oficiais finlandeses classificam a acção daquelas patrulhas como um trabalho de suicidas, levado a cabo «á custa de perdas trágicamente pesadas».—(E. T.).

Os russos não ousam avançar pelo terreno acidentado

HELSINKI, 10.—Entre o avultado despojo russo figuram trenós blindados munidos de helices. Não se trata conforme se noticiou no estrangeiro—duma arma secreta e desconhecida. Os trenós são, com efeito, utilizados ha muito tempo, tanto no norte europeu como no Canadá. Os russos servem-se deles, frequentemente, para fazerem patrulhas nos gelos, entre Cronstadt e as costas. Os trenós não constituem, aliás, armas ofensivas de grande valor e grande alcance. Os sovietes utilizam-nos, naturalmente, para efeitos de ligação.

Por outro lado e quanto ás operações, a actividade deminuiu, consideravelmente, excepto a norte do Ladoga, onde, por certo, os russos terão importantes efectivos. Como se sabe, os vermelhos avançaram emquanto o terreno se apresentou plano, mas agora para progredirem têm de passar a terreno acidentado, o que não têm ousado tentar.—(Havas).

Uma conferencia de comissarios politicos

HELSINKI, 10.—Segundo o correspondente em Riga do «Uusi Suomi», o general Hahlis, chefe dos comissarios politicos do Exercito Vermelho, conferenciou com estes comissarios e com os da marinha, em Cronstadt. Segundo parece, os comissarios são acusados de não terem bastante energia e não terem sabido pôr termo á indisciplina reinante entre certas tropas. Consta que comissarios doutras regiões foram chamados para substituir os do distrito de Leninegrado.—(Havas).

Contra os bombardeamentos aereos russos

HELSINKI, 10.—O presidente da Finlandia, Kallio, apelou para a Imprensa Estrangeira, para que levante, através de todo o mundo, um brado de protesto contra os bombardeamentos aereos russos que no espaço de um mês causaram a morte a 239 civis, além de 269 gravemente feridos.—(Exchange Telegraph).

Surge a ideia duma mediação dos socialistas nordicos

COPENHAGUE, 10. — O «Social Demokraten», em artigo de fundo, propõe que os socialistas dos paises nordicos sirvam de medianeiros junto dum país que se diz socialista para que «conclua a paz com a Finlandia, na base das concessões importantes que esta estava disposta a fazer antes do ataque sovietico».

O jornal nota que a Russia não liquidou a Finlandia em 15 dias como estava convencida de poder fazer, depois do que se passou na Polonia, mas que, por outro lado, a Finlandia é apenas um país pequeno que se vê obrigado a afrontar milhões de homens da Russia, que podem destruí-lo por completo. «Esta paz — conclue o jornal — impediria que outros paises nordicos fôssem, eventualmente, arrastados para a guerra».

Por seu turno o correspondente em Berlim do «Berlingske Tidende» diz que a Alemanha seria, actualmente, favoravel a mediação entre a Finlandia e a Russia. — (Havas).

O apoio á Finlandia

As respostas á S. D. N.

GENEBRA, 10. — Até agora, 18 governos responderam á nota do Secretario geral da S. D. N., a respeito do auxilio a prestar á Finlandia. Entre esses governos figuram uma dezena de republicas americanas, entre as quais os Estados Unidos. Uns 12 Estados ainda não responderam. A Irlanda, que combina com a Cruz Vermelha a forma de auxiliar humanitariamente a Finlandia, está incluida no numero dos governos que já responderam ao Secretario Geral da S. D. N. A Australia decidiu oferecer 10.000 libras esterlinas ao governo finlandês, para a Cruz Vermelha, e aprovou a proclamação dum apêlo, em todo o territorio australiano, a favor da Cruz Vermelha finlandesa. O Brasil, que na sua resposta recorda ter-se associado ao telegrama colectivo dirigido pelas republicas americanas ao governo finlandês, apoiará todas as iniciativas particulares destinadas a socorrer a Finlandia. — (Havas).

O auxilio norte-americano

NOVA YORK, 10.—A Comissão de Auxilio á Finlandia, presidida por Hoover, enviou outro cheque de 100.000 dolares para Helsinki, elevando para 500.000 dolares o total das quantias remetidas para aquele país.—(Havas).

WASHINGTON, 10.—Entre as propostas de auxilio efectivo á Finlandia, duas medidas são especialmente comentadas pelos circulos politicos. Trata-se, em primeiro lugar, do projecto de lei do representante John Dingel, tendente a vender á Finlandia, por 1 dolar cada, 18.000 espingardas semi-automaticas Garland do novo tipo recentemente adoptado pelo exercito americano. Vem depois a proposta do senador Brown, de emprestar á Finlandia 60 milhões de dolares.

O Presidente Roosevelt, em colaboração com a Repartição de Estado e as da Marinha e da Guerra, estuda a possibilidade de apresentar ao Congresso as leis necessarias para este efeito.—(Havas).

Vai para a Finlandia material espanhol ?

LONDRES, 10—O correspondente do «Daily Express» em Roma, escreve: E' possivel que o general Franco autorize o envio para a Finlandia de carros de combate, peças de artilharia e espingardas que restaram depois da guerra civil. Segundo consta, o material de guerra seria transportado para a Escandinavia por barcos espanhois.—(Havas).

A situação na Alemanha

As licenças a operarios

BERNE, 10.—Em consequencia do descontentamento provocado pela generalização da supressão das licenças aos operarios, as autoridades alemãs viram-se forçadas, diz o «Neue Zuerchei», a anular aquela resolução. A partir de 15 do corrente, voltam a conceder-se licenças e ferias sempre que as necessidades das empresas o permitam.—(Havas).

Os «taxis» em Berlim

COPENHAGUE, 10.—O correspondente, em Berlim, do «Politiken», informa que, para economizar combustivel, as autoridades decidiram mandar recolher os taxis ás 16 horas. A medida admite excepções apenas para casos de urgencia, como seja, por exemplo, o transporte de doentes.—(Havas).

O palacio onde viveu Pilsudski

LONDRES, 10.—«Quando as tropas alemãs entraram em Cracovia—recorda o «Times»—Hitler mandou colocar uma guarda de honra junto do tumulo do marechal Pilsudski, na catedral de Wavel. O Fuehrer, porém, abandonou agora essa atitude—acrescenta—visto que as autoridades alemãs de Varsovia mandaram demolir o interior do celebre palacio de Belvedere, onde viveu e morreu Pilsudski. Este palacio foi, mais tarde, transformado em Museu. A capela, altar e cenotafio estão transformados em salas de musica, com altofalantes. Todas as reliquias importantes foram transferidas para outros locais bem como o mobiliario. Os alemães nem sequer pouparam o leito do marechal».—(Havas).

A situação dos polacos

PARIS, 10. — A «Pat» comunica que as autoridades alemãs na Polonia, depois de terem enviado para o Reich todas as reservas de generos alimenticios, tomaram novas providencias sobre o abastecimento da população polaca. Essas autoridades acabam de ordenar para a maior parte das lojas que vendem generos, a afixação dum cartaz com os dizeres: «Entrada proibida aos polacos». — (Havas).

O «eixo» Roma-Berlim

O «Times» comenta

as relações italo-germanicas

LONDRES, 10—O «Times», ao comentar o embargo posto pela Alemanha ao transito de armas italianas para a Finlandia, prevê a possibilidade duma crise nas relações italo-germanicas. Segundo crê aquele jornal, a Italia está em posição de exercer pressão sobre Berlim, visto aquele país ser, de facto, um dos canais mais importantes para a importação de materias primas, de que a Alemanha necessita. Tudo indica que a Italia está decidida a entravar o avanço russo nos Balcans e, consequentemente —confirmando as noticias enviadas pelo correspondente da «Exchange Telegraph» em Copenhague—intimar a Alemanha a que escolha entre a Italia e a Russia.—(E. T.).

A Italia reclamou da Alemanha que deixe passar armas e munições para a Finlandia ?

LONDRES, 10—O correspondente da Exchange Telegraph em Copenhague diz saber, de fonte autorizada, que Renzetti, consul geral da Italia em Berlim requereu, em nome dos respectivos proprietarios, a entrega de 45 vagões de caminho de ferro com armas e munições destinados á Finlandia e que se encontram agora retidos pela Alemanha em Sassnitz, na ilha de Ruggen, no Baltico.

Renzetti alega ter sido a propria Russia que declarou não estar em guerra com a Finlandia, tendo, portanto, a Italia todo o direito, na sua qualidade de país neutro, de enviar armas para outro país neutral.

Anteriormente ao protesto apresentado por Estaline em Berlim, já haviam seguido 3 carregamentos de armas italianas que chegaram sem novidade á Finlandia.

Crê-se que tanto Roma como Moscovo pediram á Alemanha que esclarecesse a sua atitude e que optasse por uma forma definitiva entre a amizade russa ou a amizade da Italia. Os circulos nazis mostram-se muito desanimados, devido á incapacidade por parte da Russia de produzir e, portanto, de fornecer as materias primas necessarias á Alemanha. Pela primeira vez, os circulos politicos de Berlim exprimem a sua convicção de que uma intervenção alemã no conflito russo-finlandês poderia vir a dar-se, especialmente se continuarem as derrotas das tropas sovieticas. A-pesar disso, tais derrotas são ocultadas pela Imprensa alemã, se bem que o «Hamburguer Fremdenblatt» se refira a uma possivel intervenção.

Noticias diversas

O canal entre o Báltico e o Mar Negro

LONDRES, 10—O correspondente do «News Chronicle» em Moscovo assinala que prosseguem os trabalhos para ligar o Baltico ao Mar Negro por uma enorme via fluvial. Começou já a construção do grande canal que ligará os rios Bug e Pripet ao Dnieper e ao Mar Negro. Este canal deve estar terminado em abril e permitirá o transporte de petróleo e outros carregamentos pesados para a Russia Branca Ocidental.

Principe sueco no Exercito

ESTOCOLMO, 10.—O principe Gustavo Adolfo, filho do Principe Herdeiro da Suecia, presta, actualmente, serviço no Exercito em Norrland.—(H.).

O PORTO pelo telefone

Incendio numa padaria

PORTO, 10. — Cêrca do meio dia fôram reclamados os serviços de incendio para uma padaria que a Sociedade Industrial Vitoria possue na rua da Senhora da Luz, 356, na Foz do Douro.

Dada a violencia com que o fogo rompeu, os Bombeiros Municipais montaram três agulhetas, duas das quais alimentadas pela moto-bomba, com o que se fez o ataque ao incendio manifestado numa arrecação onde se guardava lenha e carqueja. As labaredas destruiram todo este compartimento e queimaram ainda parte do travejamento do predio, tendo o rescaldo começado depois das 14 horas.

Assalto e roubo

Da propriedade que o conhecido publicista sr. Raul Caldevilla possue na avenida da Boa Vista, 1466, levaram grande quantidade de suportes, torneiras de metal, etc. O roubo é calculado em cêrca de vinte contos.